Relatório - 2º Projeto ASA

1- Introdução

O 2º Projeto de ASA é sobre uma rede, constituída por fornecedores, estações de abastecimento e um hipermercado. O programa que foi desenvolvido recebe como input a representação de uma rede, num grafo, com vértices(estacoes, fornecedores e o hiper) e arestas(ligações) e, deve ter como output o fluxo máximo, bem como os identificadores(id) das estações de abastecimento e das ligações que devem ser aumentadas.

O input é:

- Uma linha com os valores f > 0, e ≥ 0 e t ≥ 0 separados por 1 espaço, que representam, respectivamente, o número de fornecedores, o número de estações de abastecimento e o número de ligações que existem na rede do Sr. Caracol;
- Uma linha com f inteiros, separados por 1 espaço, que representam a produção de cada fornecedor;
- Uma linha com e inteiros, separados por 1 espaço, que representam a capacidade de cada estação de abastecimento;
- Uma sequência de t linhas com 3 inteiros o ≥ 2, d ≥ 1 e c ≥ 1 que representam a origem de uma ligação o, o destino de uma ligação d e a capacidade c da ligação em causa;
- Para identificação de uma ligação é utilizada a seguinte numeração dos vértices:
- O Hiper é sempre o número 1;
- Os números de 2 a f + 1 representam fornecedores;
- Os restantes números representam estações de abastecimento e controlo;

O output é:

- Uma linha com a capacidade máxima da rede;
- Uma linha com os números das estações de abastecimento que devem ser aumentadas separadas por um espaço e por ordem crescente. Caso não haja estações a ser aumentadas, deve ser apresentada uma linha apenas com o caracter de fim de linha;
- Uma sequência de linhas com os valores o e d das ligações que devem ser aumentadas. Esta sequência deve ser ordenada por ordem crescente, considerando primeiro o e em caso de empate d. Caso não haja ligações a ser aumentadas, nada deve ser apresentado;

2- Descrição da solução

Como linguagem de programação decidimos usar C. C tem nível baixo o suficiente para ser eficaz e eficiente na implementação deste projeto, onde tempo e uso de memoria importam.

Como abstração face ao problema descrito, consideramos usar um nó do grafo como representação de um fornecedor, estação de abastecimento ou hipermercado e para cada ligação uma passagem de mercadoria com a sua devida capacidade.

Assim, temos um vetor de nós e cada nó possui uma lista ligada de arestas, as quais saem do mesmo para se ligarem a outros nós.

O objetivo é encontrar os os identificadores(id) das estações de abastecimento e das ligações que devem ser aumentadas. Assim, temos como solução sugerida do nosso problema:

- 1) Construção do grafo a partir de inputs lidos no stdin.
- 2) Executar push relabel to front no grafo construido para encontrar o fluxo maximo.
- 3) Executar DFS a partir do hipermercado.

3- Análise Teórica

```
(Contextualização):
int main(){
 ----- PASSO 1 -----
                                                     Guarda representação do
      lerGrafo();
                                                     grafo em memória;
 ----- PASSO 2 -----
      pushRelabel();
  ----- PASSO 3 -----
      DFS();
                                                            Outputs 1, 2 e 3;
}
Passo 1: Construção do grafo
      void lerGrafo(){
            para i=0 até numero lido de fornedores{
                                                      Tempo: O(V)
                  adicionarNoAoGrafo[i];
                                                       Memória: O(V)
            para i=0 até numero lido de ligações{
                                                                            Tempo: O(E)
                  adicionarAdjacencia(u, v); //(Adiciona ligação de u → v e v->u)
                                                                            Memória: O(E)
            }
Complexidade total do passo 1:
      Tempo: O(V+E)
      Memória: O(V+E)
```

Passo 2 e 3: DFS, marcação de pontos de articulação.

```
pushRelabel(){
	inicializarPreFlow();
	criarLista();

PARA CADA VERTICE u \in V[G] - \{s, t\}
	current[u] \leftarrow head[N[u]]

u \leftarrow head[L]

ENQUANTO u \neq NIL
	old-height \leftarrow h[u]
	DISCHARGE(u)

SE h[u] > old-height
	moveR u PARA A FRENTE DA listA L

u \leftarrow next[u]
```

Tempo: $O(V^2E)$

}

Assim, a complexidade do algoritmo é: O(V²E)

4- Avaliação experimental dos resultados



